



RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

LICENCIAMENTO ÚNICO DE AMBIENTE

**Projeto: "Ampliação do Complexo Industrial de Sines da Repsol
Polímeros – Projeto Alba"**

Fevereiro de 2023

Título: Relatório de Consulta Pública

Ampliação do Complexo Industrial de Sines da Repsol
Polímeros - Projeto ALBA

Autoria: Agência Portuguesa do Ambiente
Departamento de Comunicação e Cidadania Ambiental
Divisão de Cidadania Ambiental
Cristina Sobrinho

Data: Fevereiro de 2023

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA	3
3. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO/ DOCUMENTOS PUBLICITADOS	3
4. PROVENIÊNCIA DAS EXPOSIÇÕES RECEBIDAS	4
5. ANÁLISE DAS EXPOSIÇÕES RECEBIDAS	4

ANEXO

- Exposições Recebidas

1. INTRODUÇÃO

Decorreu na Agência portuguesa do Ambiente (APA) o processo de licenciamento único de ambiente do Projeto "Ampliação do Complexo Industrial de Sines da Repsol Polímeros - Projeto ALBA" sujeito aos seguintes procedimentos: Avaliação de Impacte Ambiental; Prevenção e Controlo Integrados de Poluição (PCIP); Prevenção de Acidentes Graves (PAG).

De forma a garantir o acesso à informação, a APA enquanto Autooridade Nacional para o Licenciamento Único de Ambiente (ANLUA) abriu a consulta pública deste Projeto.

O proponente do Projeto é a Repsol Polímeros, Unipessoal, Lda.

2. PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA

A consulta pública deste Projeto decorreu durante 30 dias úteis de 29 de Dezembro 2022 a 08 de Fevereiro de 2023.

3. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO/ DOCUMENTOS PUBLICITADOS

A publicitação do Estudo de Impacte Ambiental (EIA), incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios:
 - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo.
 - Câmara Municipal de Sines.
- Envio de nota de imprensa para os órgãos de comunicação social.

Divulgação na Internet no site da Agência Portuguesa do Ambiente e no Portal PARTICIPA.PT.

- Envio de comunicação às ONGA constantes no RNOE.
- Envio de comunicação a entidades.

Encontrando-se, também, disponível para consulta em www.apambiente.pt e em WWW.PARTICIPA.PT.

4. PROVENIÊNCIA DAS EXPOSIÇÕES RECEBIDAS

No âmbito da Consulta Pública foram recebidas 3 exposições com a seguinte proveniência:

- Aicep Global Parques – Gestão de Áreas Empresariais e Serviços, S.A.
- Dois Cidadãos.

5. ANÁLISE DAS EXPOSIÇÕES RECEBIDAS

A Aicep Global Parques - Gestão de Áreas Empresariais e Serviços, S.A. reconhece que este Projeto tem impactos considerados de Interesse Nacional (PIN 254), devido aos impactes positivos que traz para a economia, não só a nível local e regional, mas também nacional.

Permite:

- Aumentar o VAB “verde” (OBJ 1);
- Incrementar as exportações verdes (OBJ 2), uma vez que prevê o aumento de 800 milhões de euros anuais de produtos transacionáveis;
- Criar postos de trabalho “verdes” (OBJ 3), prevendo a criação de 375 postos de trabalho;
- Aumentar a produtividade dos materiais (OBJ 4), fundamentalmente uma das razões do projeto ALBA;
- Aumentar a incorporação de resíduos na economia (OBJ 5) com a criação da eco fábrica;
- Aumentar a eficiência hídrica (OBJ 9) aproveitando mais de 560 mil m³/ano;
- Reforçar o peso das energias renováveis (OBJ 11) com a instalação de um parque fotovoltaico em 6 localizações internas com uma potência total de 6.57 MWp e produção anual estimada de 12.400MWh.

Refere, ainda, que associado a este Projeto está ainda a reativação da linha ferroviária Évora-Elvas, que terá assegurado só de tráfego gerado pela Repsol Polímeros cerca de 500 comboios por ano (250 em cada sentido), permitindo maior eficiência no transporte de mercadorias, mas também a possibilidade da reativação de comboio de passageiros para as zonas onde a linha férrea será intervencionada.

Pelo atrás exposto, a aicep Global Parques confere o apoio necessário para a realização deste Projeto, considerando a importância de que este se reveste e considerando-o de Interesse Nacional.

A Cidadã, Sofia Ramires, faz comentários de carácter geral ao Projeto ALBA, nomeadamente:

- O potencial impacto do projeto Alba no ambiente e nos sistemas ecológicos da região é incerto.
- A instalação de ZILS e a construção de estradas já provocaram a degradação dos sistemas naturais originais.
- As zonas húmidas das lagoas ao longo da costa são ecologicamente importantes e contêm espécies de aves e plantas com valor significativo. Fazem também parte do sítio Natura 2000 da Comporta-Galé.

- O projeto Alba irá afetar cada vez mais áreas acima referidas, depende da conceção e implementação do projeto, bem como das medidas tomadas para mitigar ou compensar quaisquer impactos negativos.
- É importante considerar o potencial impacto ambiental do projeto antes de avançar.

O Cidadão, Celso Marques, apresenta uma reclamação ao Projeto em avaliação:

- Alguns desenhos ocultados como "confidenciais" não permitem aferir que tipo de equipamentos de controlo e segurança estão previstos para os diversos produtos manuseados tendo em conta as condições de manuseamento dos mesmos (temperatura, pressão, etc.).
- Não é possível saber se o promotor implementou as medidas de minimização de acidente industrial no âmbito da armazenagem e manuseamento de substâncias perigosas.
- Não existem desenhos com as envolventes de perigosidade resultantes da análise de risco no âmbito do cumprimento dos cenários de acidente previstos pela Agência Portuguesa do Ambiente.

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

Cristina Sobrinho

Cristina Sobrinho

ANEXO

Exposições Recebidas

PARTICIPA

Dados da consulta

Nome resumido	Ampliação do Complexo Industrial de Sines da Repsol Polímeros - Projeto ALBA
Nome completo	Ampliação do Complexo Industrial de Sines da Repsol Polímeros - Projeto ALBA
Descrição	Ampliação do Complexo Industrial de Sines da Repsol Polímeros - Projeto ALBA
Período de consulta	2022-12-29 - 2023-02-08
Data de início da avaliação	2023-02-09
Data de encerramento	
Estado	Em análise
Área Temática	Ambiente (geral)
Tipologia	Licenciamento Único de Ambiente
Sub-tipologia	
Código de processo externo	PL20220513004292
Entidade promotora do projeto	Repsol Polímeros, Unipessoal, Lda
Entidade promotora da CP	Agência Portuguesa do Ambiente
Entidade coordenadora	IAPMEI - Agência para a competitividade e Inovação, IP
Técnico	Cristina Sobrinho

Eventos

Documentos da consulta

Edital de Consulta Pública	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=29789aab26e03e9afeb26072eca4db0d
Formulário	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?processo=true&code=PL20220513004292
Resumo Não Técnico - EIA	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=40e948c936ffc22b7baba194d0b0f354
Resumo Não Técnico - PCIP	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=232fec60b3f1dda302af8af97d7a1446
Memória descritiva	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9b0e9bf2a2f795c4f104e493eccc13eb
Relatório Base	Docum	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=bd6f677

	ento	50369f72d807de68cb690aa59
Avaliação de compatibilidade de localização	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=14c6b342977d18494c306dcf3df20ea3
Relatório EIA	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e5c010a6d6c527a5c25dd72604356e45
Relatório EIA - Anexo II a V	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5d85bcf55bdd7c82faa16c428285a8e8
Relatório EIA - Anexo VI a VIII	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5ae2c980e59b517411a3b060825b214
Relatório EIA - Anexo IX	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=674ea4a8ce086875d0a3d531ac6ff616
Relatório EIA - Anexo X	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=8e5775650202237261230bbb5d09e020
Relatório EIA - Anexo XI_Parte 1	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7a803ab0aadde203954c28daa9f73a05
Relatório EIA - Anexo XI_Parte 2	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=20c4a47a3558988d3d8bb89f6d58882e
Relatório EIA - Anexo XII a XIV	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4bb76560868091beb007e4b9ddb6ad50
Aditamento - EIA	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9ed85ee3ede311f810d8a21a5ca3983a
Peças desenhadas	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=42caf1fa2d8721cf286659968305d2d6
Energia	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=8bf23682e9ba4b33c98eb6fcd9715ad9
Resíduos produzidos	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=a8011aaf948ef81cc99e849a55321a1
Emissões para o ar	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5bd0edf51c1dceba20238a8e3ac6e050
Módulo Ruído	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=db72a9486f38313897f890b31e413eef
Água potável proveniente da APS Rede de terceiros	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=64ce35fead9e7a17e58c0021bf943759
Água potável	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5576f2d

proveniente da AdSA Rede de terceiros	ento	41186f160ebf620c0069a08a9
Água potável fornecida por terceiros- AdSA	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9738b69a68de8374006430a9949fcdba
Água Industrial fornecida por terceiros - AdSA	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=afc66eb2b9727a7a98cc53ce473c86fa
Água Industrial proveniente da AdSA Rede de terceiros	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ba620339940a6cd8b6f1070fff5ca969
Água potável fornecida por terceiros	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=313b30ed0f4b5ea3038d88bc24082c23
Águas pluviais (av. 6) provenientes de zonas não contaminadas	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=cb1e69e0863788d1f5c13b2e64202886
Título Captação 450.10.02.01.02504 2.2019.RH6	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=2e684171612215e94fdacce999af21d9
Título Rejeição L018248.2021.RH6	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=f7e6de8457ff42bd7f72bb8a78770f3
Relatório de Segurança - Anexo VII	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=8442d7d45349656595a8d10865e44df4
Documento comprovativo	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=64f41d661e028af56b5991c5cd386cb6
Aditamento - EIA - Anexo 6 do Aditamento	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5c2aec78d40d621c3facdf95539ce8c6
Sistematização das MTDs	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=70b184f9290589083ebc8fa242b855a0
Aditamento - EIA - Anexo à questão 1.1	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=198ddf540c61e2400436778edae32abc
Relatório de Segurança - Anexo I	Docum ento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ef8b778b4ab3af13dd56d82aba0d5c4e

Relatório de Segurança - Anexo IV	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4eb84b2dd1bd101702ca4249bf3574b4
-----------------------------------	-----------	---

Recursos hídricos	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=77929629d4dc8a43baccbcf0b246377f
-------------------	-----------	---

Participações

ID 50632 aicep Global Parques - Gestão de Áreas Empresariais e Serviços, S.A. em 2023-02-08

Comentário:

A aicep Global Parques - Gestão de Áreas Empresariais e Serviços S.A. vem juntar sua participação pública referente à ampliação do Complexo Industrial de Sines da Repsol Polímeros - Projeto ALBA, na expectativa da V/ melhor atenção para a presente.

Anexos: 50632_Participação Pública - Alba.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 50333 Sofia Ramires em 2023-01-29

Comentário:

De acordo com as informações fornecidas na secção "Project Surroundings" do EIA (Avaliação de Impacto Ambiental) do Projeto Alba, a qualidade da água da Ribeira de Moinhos e das massas de água subterrâneas circundantes divergem das normas para determinados parâmetros (hidrocarbonetos petrolíferos e aromáticos policíclicos). A qualidade dos solos alinha-se geralmente com os valores de referência. Os níveis de poluentes atmosféricos estão abaixo das normas legais. O ambiente sonoro na área é influenciado pelas instalações industriais e pelo tráfego, mas obedece aos limites legais de ruído. O potencial impacto do projeto Alba no ambiente e nos sistemas ecológicos da região é incerto. A instalação de ZILS e a construção de estradas já provocaram a degradação dos sistemas naturais originais. As zonas húmidas das lagoas ao longo da costa são ecologicamente importantes e contêm espécies de aves e plantas com valor significativo. Fazem também parte do sítio Natura 2000 da Comporta-Galé. A medida em que o projeto Alba irá afetar ainda mais estas áreas depende de fatores tais como a concepção e implementação do projeto, bem como das medidas tomadas para mitigar ou compensar quaisquer impactos negativos. É importante considerar o potencial impacto ambiental do projeto antes de avançar.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Geral

Classificação:

Observações do técnico:

2023.02.01: Por lapso, a Participante submeteu originalmente este comentário no processo "Operação de Loteamento da Fase II do Morgado do Reguengo Resort" (ID Participação 50325)

ID 50087 Celso Marques em 2022-12-29

Comentário:

Alguns desenhos ocultados como "confidenciais" não permitem aferir que tipo de equipamentos de controlo e segurança estão previstos para os diversos produtos manuseados tendo em conta as condições de manuseamento dos mesmos (temperatura, pressão, etc). Não é possível, portanto, saber se o promotor implementou as medidas de minimização de acidente industrial no âmbito da armazenagem e manuseamento de substâncias perigosas. Também não existem desenhos com as envolventes de perigosidade resultantes da análise de risco no âmbito do cumprimento dos cenários de acidente previstos pela Agência Portuguesa do Ambiente.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:



PARTICIPAÇÃO EM SEDE DE DISCUSSÃO PÚBLICA DA AMPLIAÇÃO DO COMPLEXO INDUSTRIAL DE SINES DA REPSOL POLÍMEROS - PROJETO ALBA

1. A interessada aicep Global Parques – Gestão de Áreas Empresariais e Serviços, S. A., é uma sociedade anónima que tem como objeto social a gestão de parques empresariais, nomeadamente a aquisição, infraestruturação, promoção, transmissão ou locação de espaços destinados à implantação física de empresas.
2. A ora interessada gere a Zona Industrial e Logística de Sines “ZILS”, de que é proprietário o Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento - IAPMEI, mediante acordo de gestão celebrado com esta entidade, recebendo os cânones superficiários devidos pelas empresas ali instaladas.
3. A ZILS foi planeada e constituída nos anos 70 pelo então Gabinete da Área de Sines, com o objetivo de a tornar numa plataforma logística e industrial de referência mundial, visando a instalação de grandes indústrias nacionais e estrangeiras ligadas aos sectores da petroquímica e da energia.
4. A ZILS que conta com 2.375 hectares já consolidados (atualmente encontra-se em fase de regularização dos terrenos transferidos para a esfera patrimonial do IAPMEI - Decreto-Lei 80/2022 de 25/11) e estrategicamente localizados nas rotas do comércio internacional, vocacionados para atividades industriais, logísticas e de serviços, contando com algumas das maiores empresas nacionais e estrangeiras. Esta encontra-se situada junto a um porto de águas profundas e é uma plataforma logística e industrial com características ímpares na Península Ibérica e na Europa.
5. A ZILS dispõe também de uma localização privilegiada em termos geográficos, de acessibilidades, de clima, de infraestruturas disponíveis e de um sistema de monitorização da qualidade do ambiente, executado por laboratórios independentes em articulação com entidades supervisoras nacionais.
6. Outra vantagem da ZILS, de valor acrescentado, a quem procura uma localização privilegiada para o seu negócio, é a possibilidade de se constituírem lotes à medida, ou seja, o cliente pode ter o lote na dimensão que melhor servir ao seu projeto industrial.



Fonte: SNIT

Figura 1 - Vista área da Zona Industrial e Logística de Sines

7. As condições infraestruturais criadas são fruto da posição geoestratégica da localização e de um investimento focado na criação das condições ótimas para o crescimento de negócios:



- Rede de autoestradas a 40 Km;
- Rede integrada com o Porto, estradas e ferrovia;
- Heliporto;
- Plano de Urbanização Aprovado – PUZILS;
- Água industrial e doméstica;
- Eletricidade e gás natural;
- Estação de tratamento de efluentes domésticos e industriais;
- Rede de pipelines de ligação ao Porto;
- Comunicação de voz e dados;
- Edifício de Centro de Negócios;
- Áreas verdes;
- Vigilância.

8. De acordo com a sua vocação, a ZILS dispõe de um vasto conjunto de instalações industriais das quais se salienta pela sua dimensão e/ou complexidade processual, as seguintes:



- Uma instalação de produção de biocombustíveis avançados;
 - Uma instalação de produção de energia elétrica;
 - Uma instalação dedicada à produção de ácido tereftálico purificado (PTA);
 - Um parque de armazenagem com capacidade para 103 000 m³ de gasóleo e biodiesel;
 - Uma instalação de produção de placas de gesso com uma capacidade de produção instalada de 17 Mm²;
 - Uma instalação de betão com uma capacidade de produção real anual instalada de 80 000 m³;
 - Uma instalação com uma capacidade para produção de granulados de pneus de 15 000 t/ano.
9. Além das instalações acima identificadas é ainda de referir a presença na área da ZILS de um conjunto de infraestruturas como antenas de telecomunicações, armazéns, gasodutos, estação de bombagem e respetivo oleoduto Sines – Aveiras e condutas de água e efluentes e estações elevatórias intermédias associadas à Estação de Tratamento de Águas Residuais da Ribeira de Moinhos (situada fora dos limites da ZILS e do PUZILS) e mais recentemente a instalação de um cabo submarino que estabelece a interligação entre a América do Sul e a Europa, mais concretamente entre as cidades de Fortaleza, no Brasil e Sines. A *Cable Landing Station* (CLS) fica localizada no Parque Industrial da ZILS e tem a capacidade de albergar os equipamentos de transmissão e de interligação com os operadores de telecomunicações.
10. A ZILS tem plano de urbanização aprovado através do Edital n.º 1090/2008, de 7 de novembro, alterado pelo Aviso n.º 4700/2021, de 15 de março, que define o solo maioritariamente como urbano (urbanizado e de urbanização programada) - Figura 2.
11. Ora é neste ambiente que a Repsol Polímeros, empresa já aqui localizada há mais de 40 anos, pretende expandir as suas instalações, com o Projeto ALBA agora colocado a consulta pública.
12. A Repsol é, em Portugal, uma das dez maiores empresas exportadoras do país.
13. Atualmente a Repsol Polímeros tem no seu Complexo Petroquímico, cinco fábricas onde produz olefinas, como o etileno, propileno ou butadieno, com as quais depois produz polietileno de baixa e de alta densidade. Têm ainda uma plataforma logística e instalações de produção/tratamento de utilidades, como seja a central termoelétrica onde produz energia elétrica e vapor. Este complexo ocupa atualmente cerca de 120 ha.
14. A expansão vai trazer mais duas fábricas, mais uma plataforma logística, mais uma unidade de produção de hidrogénio verde e outras instalações de apoio à produção, passando a ocupar mais de 185 ha.



15. Se atentarmos no compromisso verde de Portugal e nos seus objetivos para o horizonte 2030, a expansão da Repsol Polímeros permite aumentar o VAB “verde”(OBJ 1); permite incrementar as exportações verdes (OBJ 2) uma vez que prevê o aumento de 800 milhões de euros anuais de produtos transacionáveis; permite criar postos de trabalho “verdes”(OBJ 3) sendo que este projeto prevê a criação de 375 postos de trabalho; permite aumentar a produtividade dos materiais (OBJ 4) pois esse é fundamentalmente uma das razões do projeto ALBA; permite aumentar a incorporação de resíduos na economia (OBJ 5) com a criação da eco fábrica; permite aumentar a eficiência hídrica (OBJ 9) aproveitando mais de 560 mil m³/ano; permite reforçar o peso das energias renováveis (OBJ 11) com a instalação de um parque fotovoltaico em 6 localizações internas com uma potência total de 6.57 MWp e produção anual estimada de 12.400MWh.
16. Associado a este projeto está ainda a reativação da linha ferroviária Évora-Elvas que terá assegurado só de tráfego gerado pela Repsol Polímeros cerca de 500 comboios por ano (250 em cada sentido), permitindo maior eficiência no transporte de mercadorias, mas também a possibilidade da reativação de comboio de passageiros para as zonas onde a linha férrea será intervencionada.
17. Não podia, pois, este projeto não ser considerado de Interesse Nacional (PIN 254) devido a todos os impactes positivos que traz para a economia, não só local e regional, mas também nacional, ao qual a aicep Global Parques confere o apoio necessário para a sua realização.

Isabel Cardoso

- Isabel Cardoso -

Vice-Presidente da Comissão Executiva

Miguel Gama

- Miguel Gama -

Administrador Executivo